



LÁCTEOS

Preço médio pago ao produtor de leite recua 0,3% em outubro

SÃO PAULO

O preço médio pago pelo leite aos produtores em outubro (referente à produção entregue em setembro) foi de R\$ 0,8888 por litro, representando leve recuo de 0,3% em relação ao mês anterior, conforme levantamento mensal do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP).

O movimento de queda do preço do leite deve se acentuar em novembro, com o início da safra nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, cujas chuvas favorecem o desenvolvimento das pastagens.

O Índice de Captação de Leite do Cepea (ICAP-Leite) subiu 3,2% em setembro em relação ao mês anterior, o que indica aumento do volume de leite entregue aos laticínios do País. No acumulado do ano, porém, o índice acumula queda de 2,5%.

Conforme o Cepea, para o pagamento de novembro (referente à produção entregue em outubro), 66% dos laticínios e cooperativas entrevistados (que respondem por 85% do volume amostrado) esperam queda de preços. Para 30% dos ouvidos (responsáveis por 14,5% do volume da amostra), deve haver estabilidade de preços. Apenas 4% dos entrevistados (responsáveis por 0,5% do volume de leite) acreditam em alta.

De acordo com o Cepea, os mercados de leite UHT e de queijo muçarela enfraqueceram em outubro, o que tende a influenciar os preços pagos pela matéria-prima. A média do leite

UHT no atacado paulista até o dia 28 de outubro era de R\$ 1,89 por litro (incluindo frete e impostos), 4% (ou 7 centavos por litro) menor que a de setembro. No caso do queijo muçarela, houve desvalorização de 1,5% no mesmo período, com média de R\$ 11,44 por kg.

O Índice de Captação de Leite do Cepea (ICAP-Leite), ponderado pelo volume produzido pelos Estados de RS, SC, PR, SP, MG, GO e BA registrou aumento de 3,2% entre agosto e setembro. O maior avanço foi verificado no Rio Grande do Sul, com incremento de 6,4% no período. Em Santa Catarina e no Paraná, a captação média diária em setembro cresceu cerca de 4%. Em outubro, no entanto, agentes do setor afirmam que a produção de leite já diminuiu no sul do País, por causa do fim da safra de inverno na região.

Em São Paulo, houve avanço de 5,4% do ICAP-Leite entre agosto e setembro, em Goiás, de 2%. Já em Minas Gerais, a produção ficou praticamente estável no período. O clima seco em algumas regiões mineiras em setembro limitou o avanço da oferta. Dos sete estados incluídos na pesquisa, apenas na Bahia houve recuo, de 6,7%.

De janeiro a setembro, o ICAP-Leite (média dos sete estados) apresentou queda de 2,5% frente a igual período do ano passado.

As médias estaduais tiveram comportamento estável em outubro, com pequenas variações.